

De 5 a 30 de novembro

Exposição de fotografia “2º Festival Cata-Sonho 2018” na Biblioteca Municipal



Decorreu a 5 de novembro, na Biblioteca Municipal de Cantanhede, a inauguração da mostra de fotografia “2.º Festival Cata-sonhos 2018”, de autoria de Ana Cutelo, Ana Sofia Grilo, Catarina Gralheiro e Luís Cutelo. A sessão contou com a presença de Pedro Cardoso, vice-presidente da Município de Cantanhede, Fátima Lopes, presidente da Associação FotografArte, Pedro Santos, Cátia Vieira e Helena Mota, elementos da organização do festival, alguns dos vencedores, e também de dois dos fotógrafos com trabalhos expostos.

Com um total de 21 registos fotográficos, a mostra pretende apresentar alguns dos momentos mais marcantes da 2.ª edição do festival, destacando a enorme qualidade e diversidade artística e cultural dos participantes. Uma demonstração clara e inequívoca de que o concelho de Cantanhede tem a cultura muito enraizada nas suas gentes. Em exposição está ainda um desenho a carvão da participante Leonor Dias, que obteve uma Menção Honrosa.

A exposição “2º Festival Cata-Sonhos 2018” resulta de uma parceria da Associação FotografARTE, da equipa organizadora e participante no Festival e do Município de Cantanhede, através da sua Biblioteca Municipal.

O edil camarário responsável pelo pelouro da Cultura, Pedro Cardoso, aproveitou a ocasião para sublinhar “a importância desta iniciativa para dar a conhecer talentos existentes no concelho, descobrir novos valores e dar oportunidade aos jovens do concelho de mostrarem as suas aptidões artísticas. Esta é uma oportunidade excelente para estimular os mais jovens a saírem da sua zona de conforto, deixarem de lado os medos, as seguranças, as dúvidas e ousarem arriscar. Perceberem que não estão sozinhos neste caminho e ousarem perseguir os sonhos que trazem dentro de si, os talentos que podem fazer crescer, desenvolver”

A concluir, Pedro Cardoso, realçou “o sucesso da iniciativa e sobretudo a capacidade organizativa e dinâmica criada pela equipa organizadora, assim como a importância desta

parceria com a Fotografarte que permite continuar a motivar para a participação”

Sobre a Associação FotografARTE

A Associação FotografARTE (Associação de Expressão Artística e Fotográfica de Cantanhede) nasceu em março de 2014. A associação, sem fins lucrativos, tem como objetivo principal promover e participar em eventos culturais e artísticos que envolvam a fotografia e as artes em geral. Esta associação tem organizado exposições de fotografia, pintura, entre outras, tendo também publicado o livro "FOTOGRAFARTE 2016", com o objetivo de mostrar alguns trabalhos de amigos e associados, através das suas diferentes visões do que pode ser a fotografia.

Sobre o Festival Cata-Sonhos

A 2ª Edição do Festival Cata-Sonhos 2018 realizou-se em Cantanhede, no dia 14 de setembro de 2018 e teve como objetivo principal dar a conhecer talentos existentes no concelho de Cantanhede, em áreas artísticas como escultura em madeira, canto, comédia, dança, declamação, dramatização, prática instrumental, ilusionismo, ilustração, pintura e teatro. Os participantes, de todas as idades, puderam demonstrar num tempo previamente estipulado, perante um júri atento um pouco da sua arte. Foram atribuídos prémios e menções honrosas aos participantes pelos trabalhos apresentados e merecedores destas apresentações.

O júri desta 2ª edição foi constituído pela Daniela Marques, artista plástica, Maria Carlos Pêgo, chefe de Divisão de Culturas na Câmara Municipal de Cantanhede e professora na “Dance N’Arts School, em Coimbra, Ana Margarida Vaz, professora na Escola Superior de Educação de Coimbra, Pedro Ferreira, professor, diretor da Academia de Música de Coimbra e um dos elementos fundadores da banda “Anaquim”, e também por Fernando Baptista, professor de EMRC, coach, líder do riso e animador de Grupo de Jovens e presidente da Associação “MaisFeliz”.

O 1º lugar desta 2ª edição do Festival Cata-Sonhos foi atribuído a Marta Coelho, na categoria de “canto”; o 2º lugar, a Kika Cruz e a Tiago Andrade, na categoria de “dança” HipHop, o 3º lugar, a Thomas Fresco, na categoria “produção musical”.

Os retratados nesta exposição fotográfica são Euclides Vinagreiro (“dramatização”), Constança Dias e Diana Margarida (“canto e instrumento”), Francisco Pronto (“magia”), Simone Baptista (“canto”), Licínio Oliveira (“escultura”), Laura Santos (“instrumento”), Magda Nabais e Cindy Azenha (“canto e instrumento”), Leonor Dias (“pintura”), Marta Coelho (“canto”), Alexandre Ferreira (“produção musical”), Beatriz Campos (“canto”), Micaela Azambuja e Paulo (“dança”), Francisca Cruz e Tiago Andrade (“dança”), “Anjos D’Azul” com Inês Serafim, Catarina Ribeiro, Beatriz Marinheiro e Sofia Liberado (“dança”) e, por último, Thomas Fresco (“produção musical”).